

Outubro 2020

O combate ao coronavírus dentro do HGIS

Após seis meses vivenciando as incertezas sobre uma doença nova, já é possível afirmar que os colaboradores do HGIS demonstraram equilíbrio, maturidade e resiliência. Está claro que a nossa força de trabalho é o que temos de melhor e que nos faz especiais.

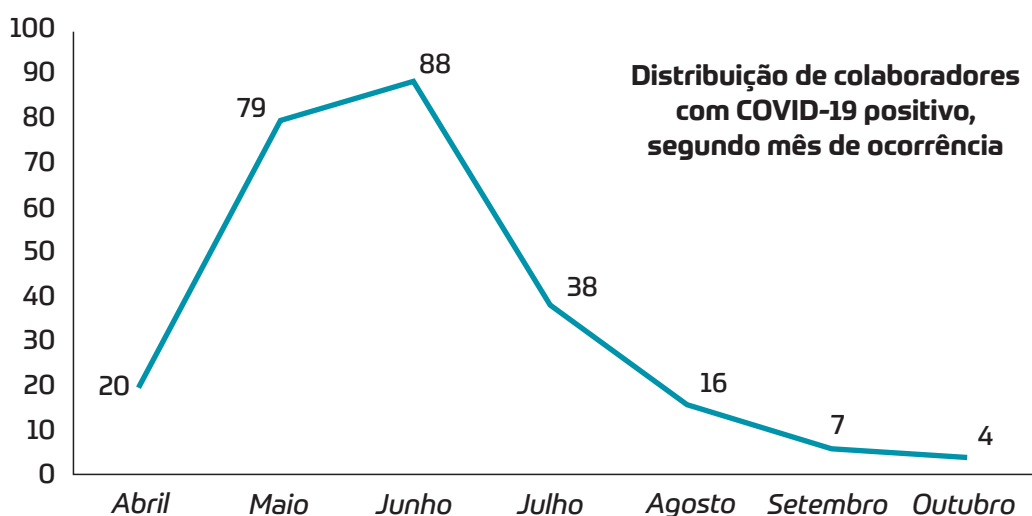
Os primeiros casos de colaboradores diagnosticados com infecção por COVID-19 foram no início de abril, com aumento exponencial em maio e junho e decréscimo a partir de agosto, dados coincidentes com o pico da doença no Estado de São Paulo.

O uso correto dos equipamentos de proteção fornecidos e a adoção de práticas recomendadas pela Instituição garantem a proteção aos funcionários tanto da área assistencial envolvidas diretamente no cuidado como das áreas de apoio.

Diante das evidências da circulação e da transmissão comunitária ao vírus Sars CoV-2, não é possível determinar o local ou a fonte da exposição ao vírus, já que nossos funcionários tem potencial contato em diversos locais na comunidade, no transporte coletivo e em outros vínculos empregatícios.

Desde março, foram realizadas 476 coletas de pesquisa do vírus Sars-Cov-2 pelo método RT-PCR de colaboradores com sintomas. Dentre estes, 53% detectaram a presença do vírus.

Os funcionários com diagnóstico de COVID-19 foram orientados sobre a necessidade de isola-



mento, os sinais de alerta da doença e, posteriormente, reavaliados antes do retorno ao trabalho. O nosso percentual de recuperação após o período de quarentena entre colaboradores CLT foi de 95,5%, sendo que não houve complicações significativas.

Importante destacar que por estarmos diante de uma doença ainda pouco conhecida, os colaboradores previamente acometidos que apresentarem sinais ou sintomas relacionados à COVID-19, devem agendar uma consulta na Medicina do Trabalho para avaliação e acompanhamento.

Ainda estamos sob os efeitos do distanciamento social e da insegurança trazidas pela pandemia. O elevado número de mortes noticiado nos jornais, e que muitas vezes presenciamos, podem gerar angústia e sinais de ansiedade. Caso sinta necessidade de conversar com um profissional, você pode acessar o serviço ONG Instituto “Horas da Vida” – Apoio Psicológico (via Seconci-SP) ou procurar a Medicina do Trabalho.